

INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL

ETCO

A informalidade traz prejuízos diretos para a sociedade, cria um ambiente de transgressão, estimula o comportamento econômico oportunista, com queda na qualidade do investimento e redução do potencial de crescimento da economia brasileira.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL

ETCO

O ETCO – Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público que promove a Integridade no ambiente de negócios. Acreditamos que a concorrência leal constitui um dos principais alicerces do desenvolvimento econômico e da construção de um país mais forte e mais justo. Nossa missão é identificar, discutir, propor e apoiar iniciativas para reduzir práticas ilícitas que provocam o desequilíbrio do mercado.

www.etc.org.br

**Índice de
Economia
Subterrânea**

O que é economia subterrânea

O ETCO – Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial, em conjunto com o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), divulga desde 2007 o Índice de Economia Subterrânea, um estudo que estima os valores de atividades deliberadamente não declaradas aos poderes públicos.

A economia subterrânea é a produção de bens e serviços não reportada ao governo, deliberadamente, para:



Sonegar impostos.



Driblar o cumprimento de leis e regulamentações trabalhistas.



Evadir contribuições para a seguridade social.



Evitar custos decorrentes das normas aplicáveis a cada atividade.

A parceria entre o ETCO e o Ibre/FGV para acompanhamento da economia subterrânea proporciona ao País o principal indicador da evolução das atividades informais. Conhecer o tamanho do problema é fundamental para combatê-lo. No Brasil, a informalidade é estimulada por elevada carga tributária, corrupção e desemprego. O resultado é conhecido: sonegação, contrabando e pirataria, que geram graves desequilíbrios concorrenciais.

Composição da economia subterrânea

Atividades ilegais

Transações monetárias

Venda de bens e produtos roubados, drogas, prostituição, jogo, contrabando e fraude.

Transações não-monetárias

Troca de drogas, bens roubados, contrabando, etc.

Roubo e produção de drogas para consumo próprio.

Atividades legais

Razão fiscal

Renda não declarada por conta própria e trabalhador informal.

Renda e ativos de atividades legais não declaradas.

Normativas

Normas e regras aplicáveis em determinada atividade.

Razão fiscal

Troca de bens e serviços legais.

Trabalho realizado em casa e/ou com vizinhos.

Como é calculado?

O Índice de Economia Subterrânea é calculado pela média de dois importantes indicadores da economia.

Método monetário

Elevação da moeda em virtude da carga tributária e da informalidade do trabalho.

Trabalho informal

Percentual de trabalhadores sem carteira assinada e da renda do trabalho informal.

Economia subterrânea, um rombo de R\$ 12,4 trilhões

Entre 2003 e 2015, a economia subterrânea no Brasil movimentou R\$ 12,47 trilhões.

Apenas em 2015, o mercado informal movimentou R\$ 957 bilhões, o correspondente a 16,2% do PIB brasileiro.

Desde a criação do índice, há 13 anos, esta é a primeira vez que o estudo comprova uma reversão da tendência. Até 2014, o Índice de Economia Subterrânea apresentava queda gradual a cada ano, passando de 21% do PIB, em 2003, para 16,1% no levantamento seguinte.

	% PIB	Em Milhões de Reais	
		Reais Correntes	Reais a Preços de 2015
2003	21,0%	361.116	870.089
2004	20,9%	409.324	915.291
2005	20,5%	444.139	924.443
2006	20,2%	485.836	947.074
2007	19,4%	527.910	966.838
2008	18,7%	581.011	978.217
2009	18,5%	615.500	965.660
2010	17,6%	685.367	991.737
2011	16,9%	738.451	986.484
2012	16,5%	794.587	984.531
2013	16,2%	862.675	995.368
2014	16,1%	915.909	988.909
2015	16,2%	956.898	956.898

Cinco medidas para conter a informalidade:

- 1 Desoneração tributária.
- 2 Ampliação do uso da nota fiscal eletrônica.
- 3 Desburocratização de processos tributários.
- 4 Medidas específicas dirigidas a pequenos empresários.
- 5 Melhora do nível educacional da população.